



CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
VEREAÇÃO

APRESENTAÇÃO PÚBLICA

do

MONUMENTO ESCULTÓRICO

comemorativo do 150º. Aniversário do Cemitério do Prado
do Repouso

17 de Novembro de 1990, Sábado

PROGRAMA DE ACTIVIDADES

9.30 * Partida da Câmara (Largo da Trindade), em autocarro, para o Cemitério de Agramonte

* Visita ao edifício onde se situam a Secretaria e Serviços de Apoio, após a grande remodelação e recuperações efectuadas

* Apresentação do Plano de Actividades Cemiterial da Câmara em 1991

* Breve visita ao Jazigo Municipal

10.30 * Partida para o Cemitério do Prado do Repouso

* Visita à EXPOSIÇÃO sobre

- Elementos da História do Cemitério do Prado do Repouso, organizados pelo Arquivo Histórico

- Fotografias de escultura cemiterial, por Fernando Aroso

- Projectos de recuperação e restauro exterior da Capela do Prado do Repouso

- Projecto e maquete da parte nova do Cemitério de Aldoar

- Estudos prévios das ampliações dos Cemitérios de Lordelo do Ouro e Nevogilde

- Novo fardamento cemiterial

12.00 * Cerimónia de apresentação pública do Monumento Escultórico comemorativo do 150º. Aniversário do Cemitério do Prado do Repouso, da autoria do Escultor Zulmiro de Carvalho

12.30 * Partida para o Largo da Trindade



CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
VEREAÇÃO

MONUMENTO
COMEMORATIVO DO 150º. ANIVERSARIO DO
CEMITERIO DO PRADO DO REPOUSO

HOMENAGEM DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
A TODOS OS PORTUENSES ILUSTRES E HUMILDES
ALI INUMADOS

// É uma obra do prestigiado Escultor Zulmiro de Carvalho, que ofereceu à cidade e à Câmara (1989) o seu trabalho, num gesto de grande dedicação e generosidade.

A escultura, de concepção estética de vanguarda, é uma obra majestosa, em betão integralmente forrado a granito, que é a pedra evocativa da ténpera dos povos do Norte e do Porto.

A sua forma de silhueta esférica eleva-se a sete metros de altura, numa base de catorze, sublinhando a universalidade do tema que ali é evocado: a memória dos portuenses.

A fractura, a descontinuidade no alinhamento dos dois quadrantes verticais sugere facilmente a passagem da vida para a morte, sempre presente naquele local.

E a fresta que separa esses dois quadrantes de granito, a linha de luz que se eleva a sete metros de altura, que separa o espaço onde estamos do que vemos através dessa abertura, pode significar a esperança que muitos tem no que vêm para mais além.

A escultura de Zulmiro de Carvalho ficará na história da cultura da cidade: o cemitério do Prado do Repouso terá um monumento ao povo do Porto e um testemunho da cultura dos nossos dias. //

Luiz Oliveira Dias
Vereador
excerto de artigo publicado
na Revista PODER LOCAL